

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DEZENOVE DE ABRIL.

Conteúdos referentes ao período de Maio/2026.

Componente Curricular deLÍNGUA PORTUGUESA.....

Professor(a):Karen Mazzarotto

Orientações referentes à atividade proposta:

**Leitura do conteúdo.*

**Visualização e análise de imagens e vídeos.*

**Organização e aquisição de materiais que possam ser utilizados durante a aula.*

A habilidade de ler, interpretar e produzir diferentes gêneros textuais é **fundamental no ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental**, pois possibilita ao estudante compreender o mundo, posicionar-se criticamente diante das informações e participar de forma ativa nas diversas práticas sociais de linguagem.

Nessa etapa da escolaridade, os alunos ampliam seu repertório textual e passam a ter contato com gêneros mais complexos, tanto na esfera literária quanto na midiática, científica e argumentativa. Ler não significa apenas decodificar palavras, mas **atribuir sentidos**, identificar intenções, reconhecer implícitos, analisar recursos linguísticos e compreender o contexto de produção e circulação dos textos.

Ao interpretar diferentes gêneros — como contos, crônicas, poemas, notícias, artigos de opinião, charges, propagandas e textos digitais — o estudante desenvolve competências relacionadas à análise crítica, à reflexão sobre a linguagem e ao reconhecimento das múltiplas vozes presentes nos discursos sociais.

Da mesma forma, a produção textual precisa ser entendida como prática social. Produzir textos envolve planejar, organizar ideias, considerar o interlocutor, adequar a linguagem à finalidade comunicativa e revisar o próprio texto. Quando o aluno escreve com propósito e para leitores reais (ou simulados), a escrita deixa de ser apenas exercício escolar e passa a ter sentido.

Assim, o trabalho com diferentes gêneros textuais nos anos finais contribui para:

- o desenvolvimento do pensamento crítico;
- o fortalecimento da autonomia intelectual;
- a ampliação do repertório cultural;
- a consolidação da competência comunicativa;
- a formação de sujeitos capazes de interagir de forma ética e responsável nos diversos contextos sociais.

Portanto, garantir práticas significativas de leitura, interpretação e produção textual é assegurar que o estudante não apenas aprenda sobre a língua, mas aprenda **pela língua e com a língua**, tornando-se protagonista de sua própria aprendizagem e de sua atuação no mundo.

Abaixo você encontrará alguns gêneros textuais que compõe o universo comunicativo para aprimorar seus conhecimentos. Bons estudos!

FÁBULAS EM CENA!

Como você já sabe, muitas histórias contadas oralmente atravessaram os séculos e chegaram até os nossos dias. Várias delas estão disponíveis hoje em formato de filmes, animações, peças teatrais e até jogos. Além dos contos maravilhosos, as **fábulas** também fazem parte desse mundo de fantasia que tem levado ensinamentos a muitas gerações.

Você já ouviu falar de Monteiro Lobato? Ele é um grande contador de histórias, conhecido, principalmente, por ser o autor da série de livros infantojuvenis Sítio do Picapau Amarelo, que já foi adaptada para o cinema, a televisão, o teatro, entre outras versões. Leia, a seguir, um texto teatral de Cristiane F. Arrais criado com base em uma fábula contada por Monteiro Lobato.



Estrutura de um texto narrativo.

Situação inicial: **começo da história** em que se situam os fatos iniciais; apresentação das personagens, do espaço e do tempo.

Complicação: **acontecimento que altera a situação inicial** e complica o enredo; virada na narrativa; os conflitos surgem para as personagens principais.

Desenvolvimento: **série de acontecimentos** que levam as personagens ao evento principal.

Clímax: **ponto alto de tensão** na narrativa.

Desfecho: **fim da história**, momento em que a complicação é solucionada.

USO DOS PORQUÊS

Acesse o link abaixo e assista ao vídeo sobre o uso dos porquês. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AQfHQP-JLcA>.

Uso dos porquês

Por que: PERGUNTA
Por que foi embora?

Porque: RESPOSTA
Porque choveu.

Por quê: FIM DA FRASE
Atrasaram por quê?

Porquê: SUBSTANTIVO
Você sabe o porquê disso.

Uso dos porquês

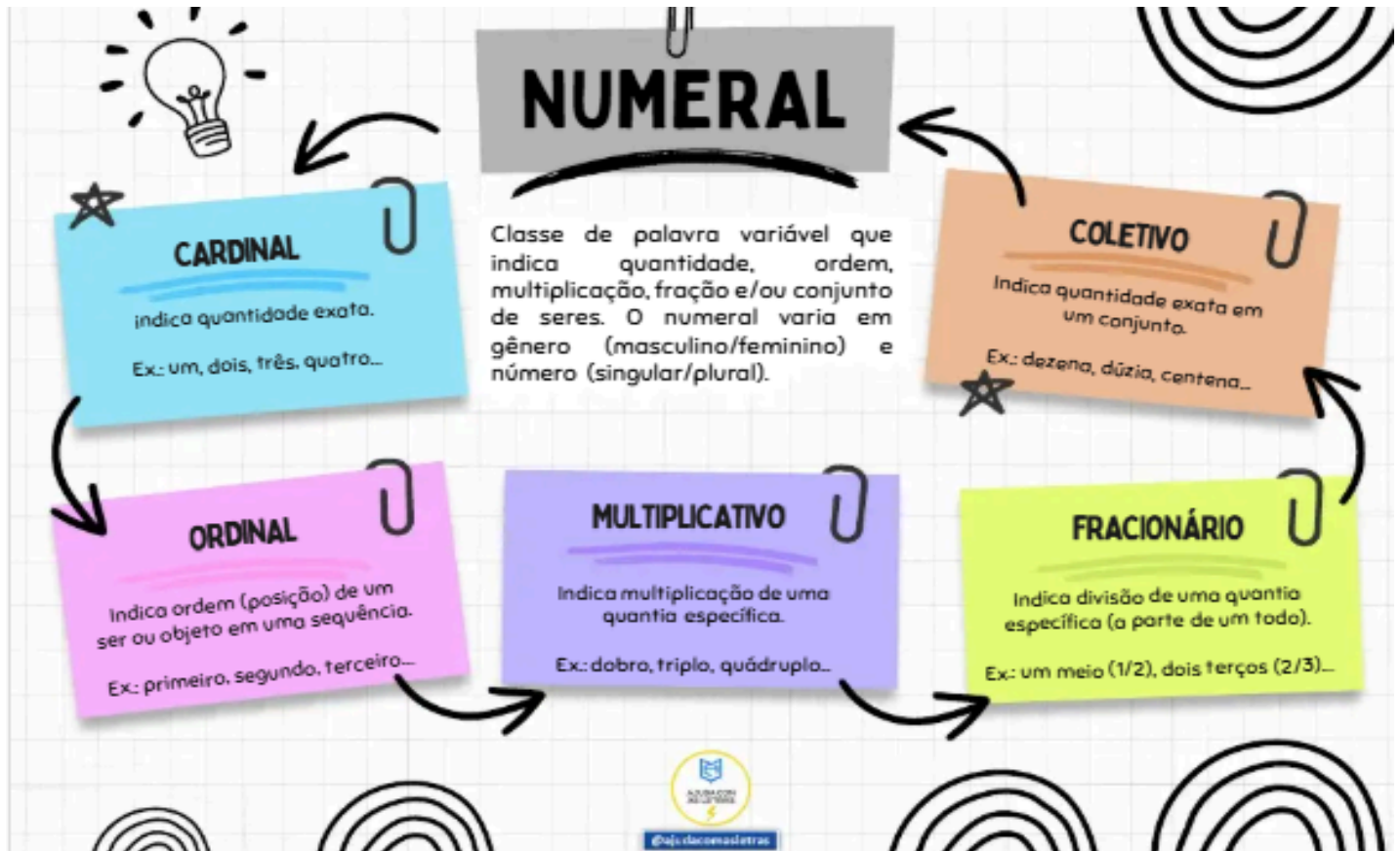
Por que equivale a “por que razão”, por que motivo”. Geralmente é usado no início de uma pergunta. Exemplo: Por que você está triste?

Porque introduz uma explicação ou causa de alguma coisa. Em geral, é usado no início de uma resposta. Exemplo: Porque você não me deixa jogar.

Por quê também equivale a “por que razão, por qual motivo”, mas é usado no final de frases interrogativas. Exemplo: Você está triste por quê?

Porquê é sinônimo de “motivo” ou “razão”. Nesse caso, é um substantivo e é acompanhado pelo artigo o. Exemplo: Eu não sei o porquê da tristeza dela.

NUMERAL E ARTIGOS



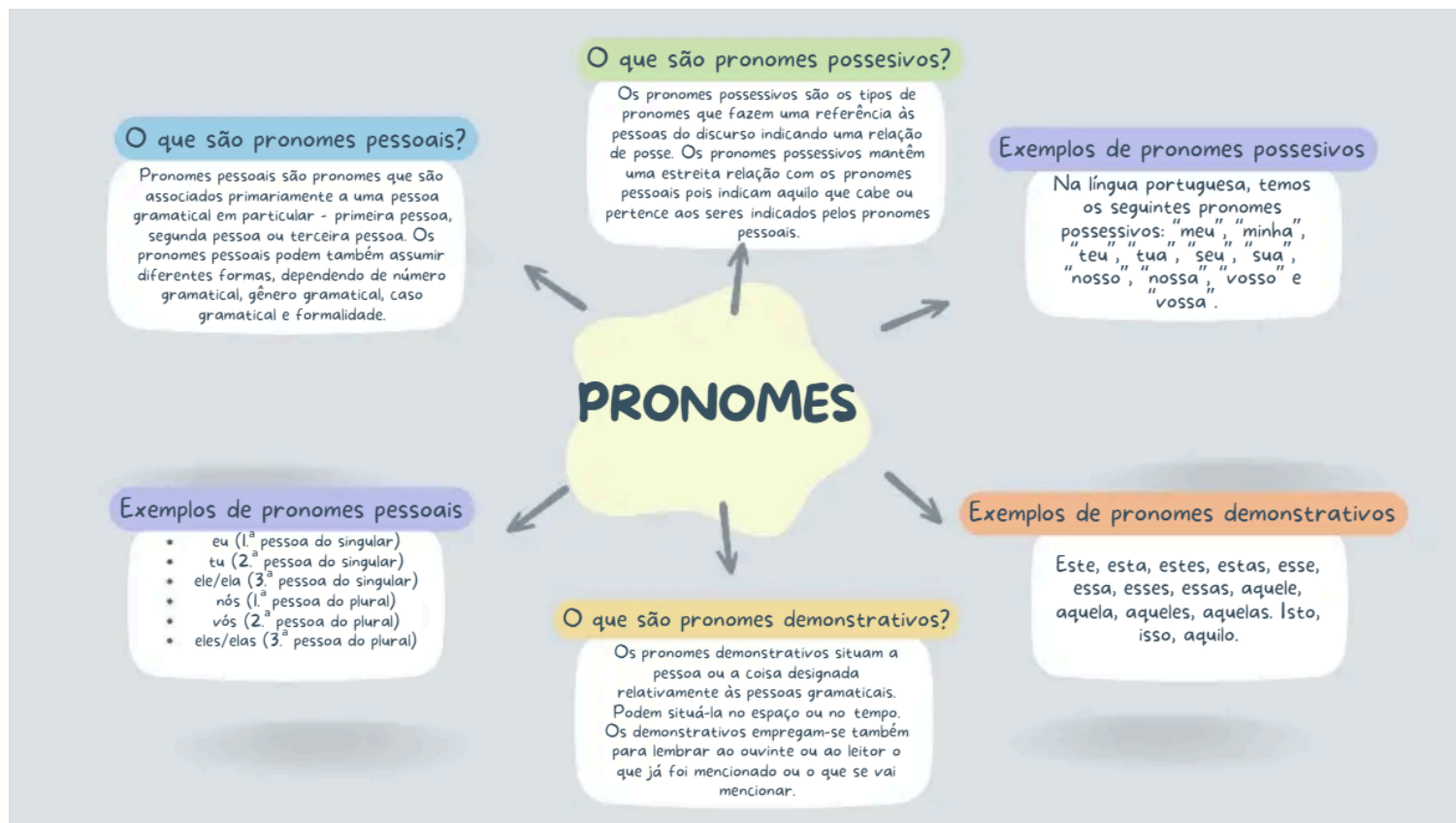
Acesse o link abaixo e assista aos vídeos sobre conteúdos “ numeral e artigos”.
Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Ikxc-hStcuE>>.

PRONOMES PESSOAIS

Assista aos vídeos abaixo:

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PQRDgilitrE>

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cZ3MmXT0uys>



Projeto Leitura - Os alunos realizarão a leitura de um livro durante a aula. Após, produzirão uma síntese sobre o livro que leram.



Livro disponível na biblioteca da escola.

Bons estudos! 😊